



Seminário

O Mundo em 2050

Tendências, Riscos e Impacto no Território

27 de abril de 2016 9H | 18H

Auditório da Ordem dos Engenheiros
Av. António Augusto de Aguiar, 3D - 1069-030 Lisboa

**UM MUNDO URBANIZADO, FRATURADO, DESIGUAL
E COM RISCOS DE ESTAGNAÇÃO SECULAR**

António Manuel Figueiredo
Presidente CA da QP

- 1. A abordagem: da prospetiva das macrotendências à prospetiva da água
- 2. A irreversibilidade da urbanização e a heterogeneidade dos modos como se manifesta pelo mundo
- 3. As interrogações e a encruzilhada da globalização
- 4. A desigualdade da distribuição do rendimento e da riqueza e as condições de acesso ao recurso água
- 5. Vai Portugal empobrecer?

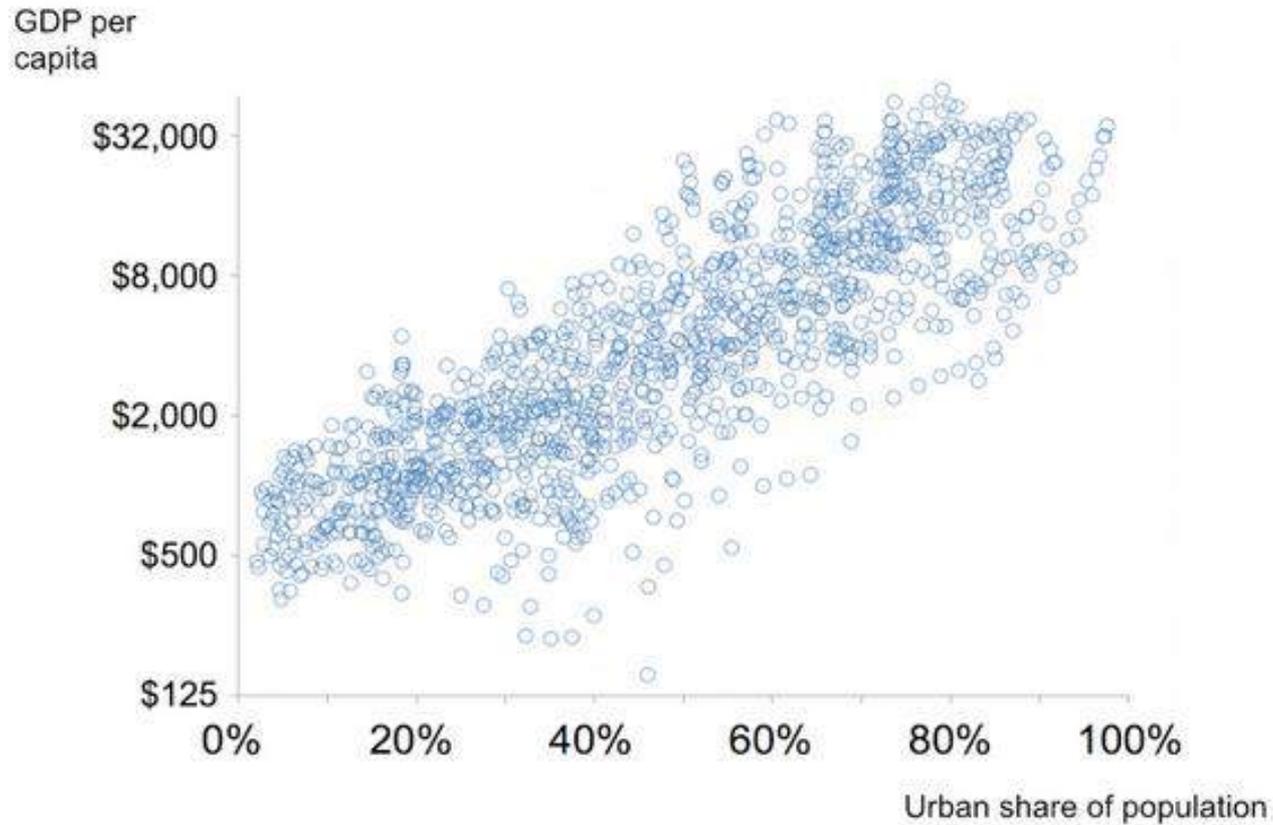
- **Trabalhei sobre uma pesquisa expedita de alguns exercícios de avaliação de megatendências para encontrar algumas regularidades ...**
- **Ernst & Young, Price Waterhouse Coopers, Horizon Watching, Business Insider, Digital Megatrends 2015 ...**
- **E algumas regularidades emergem ...**
 - **A disrupção digital como fonte de múltiplas mudanças: nos modelos de negócio, na relevância dos *big data* revolucionando a relação com os consumidores, no mundo e na geografia dos talentos, na efemeridade dos produtos, na criação de ambientes proativos**
 - **No paradoxo da ascensão das classes médias dos emergentes e na queda das classes médias das economias avançadas**

- **E algumas regularidades emergem (cont.)...**
 - **Na pressão sobre os recursos (água, por exemplo)**
 - **Na reinvenção da saúde**
 - **Na urbanização cada vez mais irreversível**
 - **Na mudança social impulsionada pela demografia**
 - **Na nova geografia do conhecimento**
 - **Na fragmentação mundial e nos riscos de implosão da EU**
 - **E muitas mais ...**

- **Uma dificuldade intrínseca**
- **A metáfora: ser cauda de leão ou cabeça de rato?**
- **De um leão que ameaça desagregação ...**
- **Duas dificuldades numa só ...**
 - **Projetar as mega e macrotendências para Portugal ...**
 - **Articular coerentemente a prospetiva das macrotendências e a prospetiva da água ...**

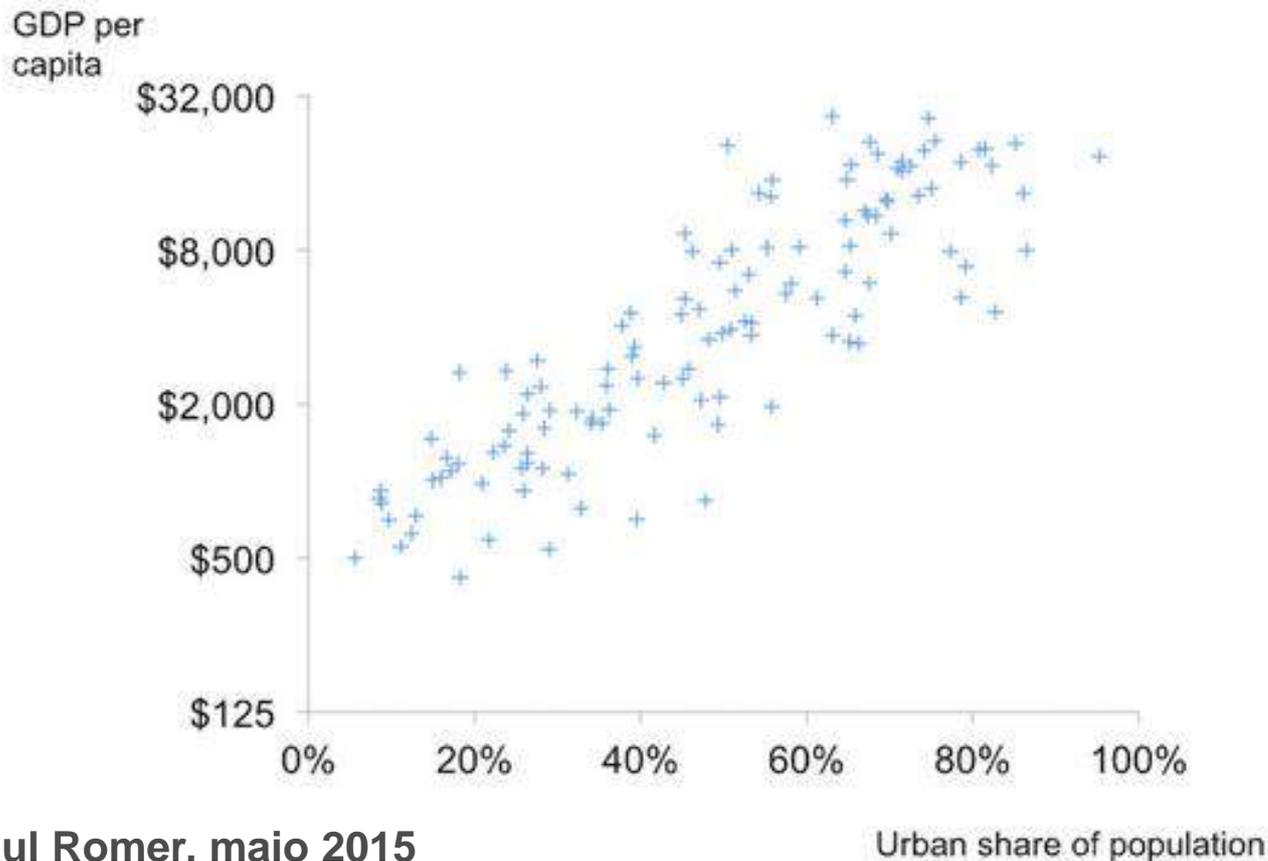
- **Esta é seguramente uma macrotendência que se articula com a prospetiva da água ...**
- **Mudança estrutural incontornável do desenvolvimento**
- **Forte correlação com o crescimento do rendimento per capita**
- **Mas indeterminada na forma como se manifesta em função dos níveis de desenvolvimento ...**
- **Na projeção para o caso português, esta lei estrutural enfrenta dois condicionantes poderosos**
 - **As indeterminações da progressão do rendimento per capita**
 - **A massa demográfica disponível**

Various Countries, 1955-2010



Paul Romer, maio 2015

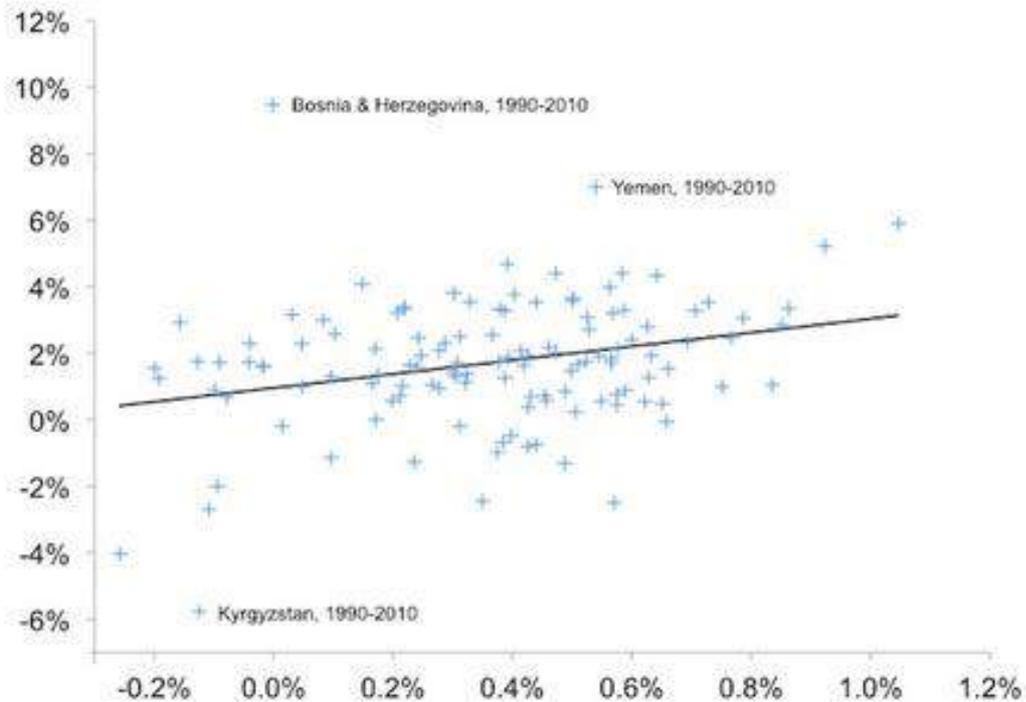
Variation Between Countries



Paul Romer, maio 2015

Growth Rate versus Change in u

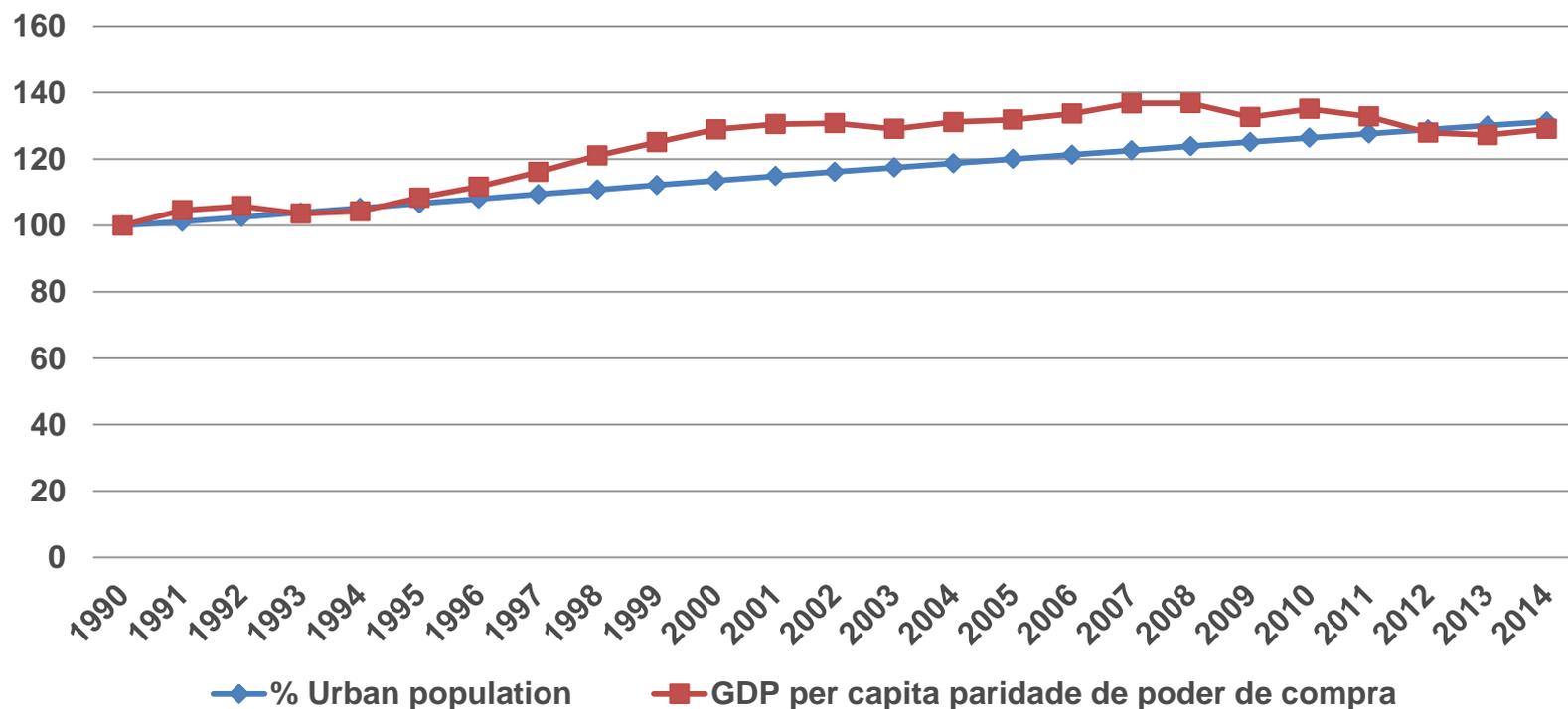
Growth rate
per year



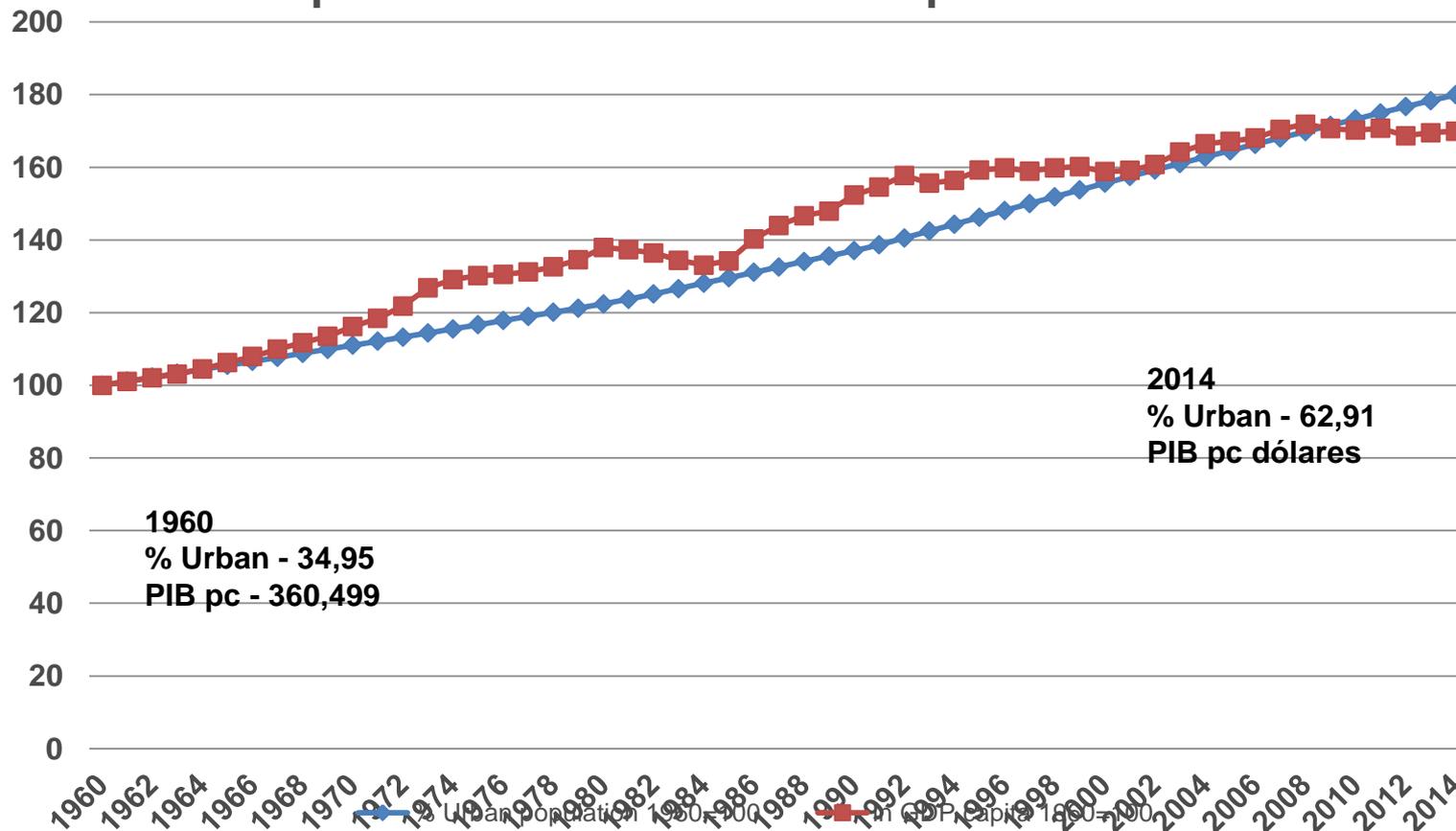
Paul Romer, maio 2015

Change in u p.a.

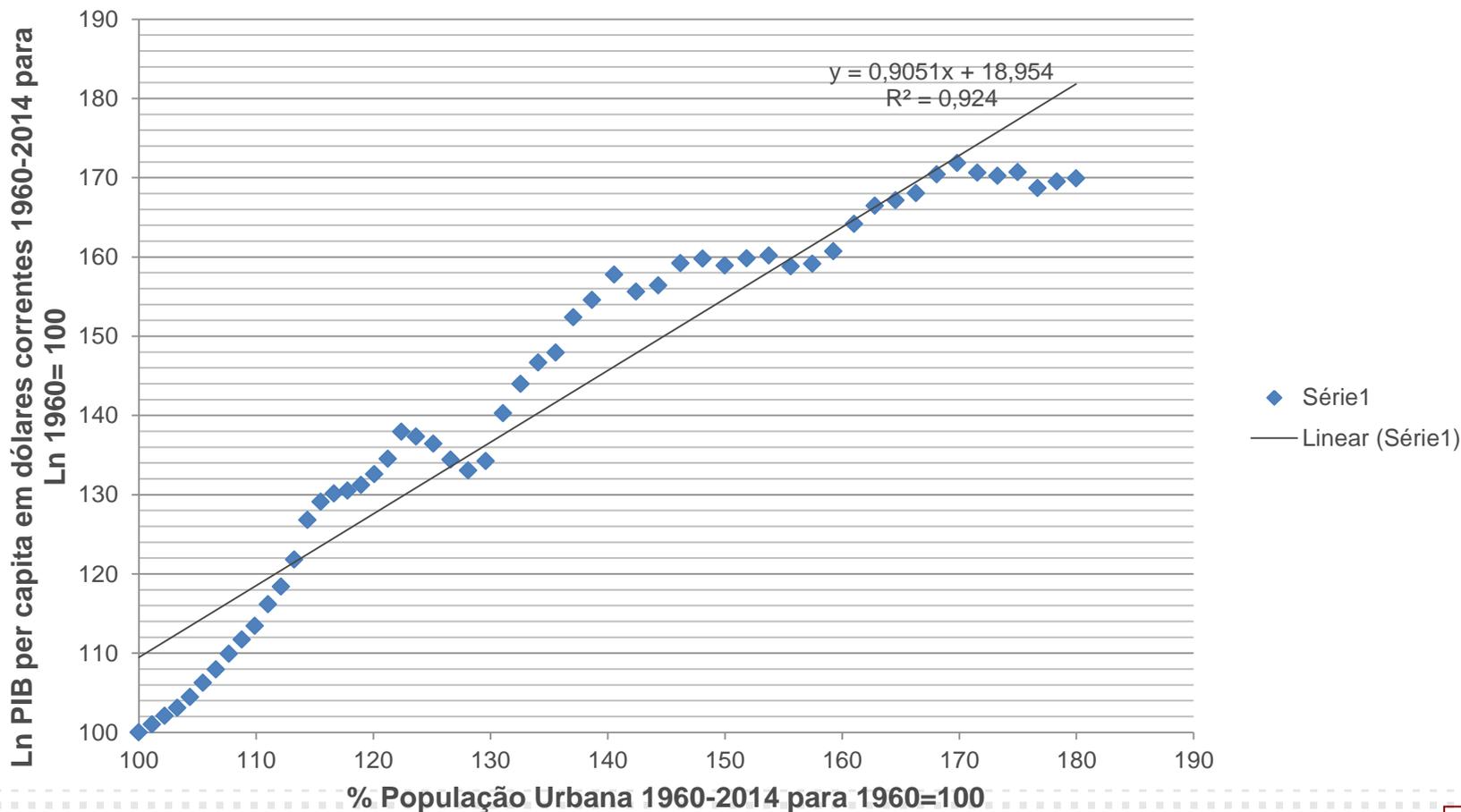
Portugal - % de população urbana e PIB per capita à paridade de poder de compra - 1990-2014 - World Bank Indicators data base



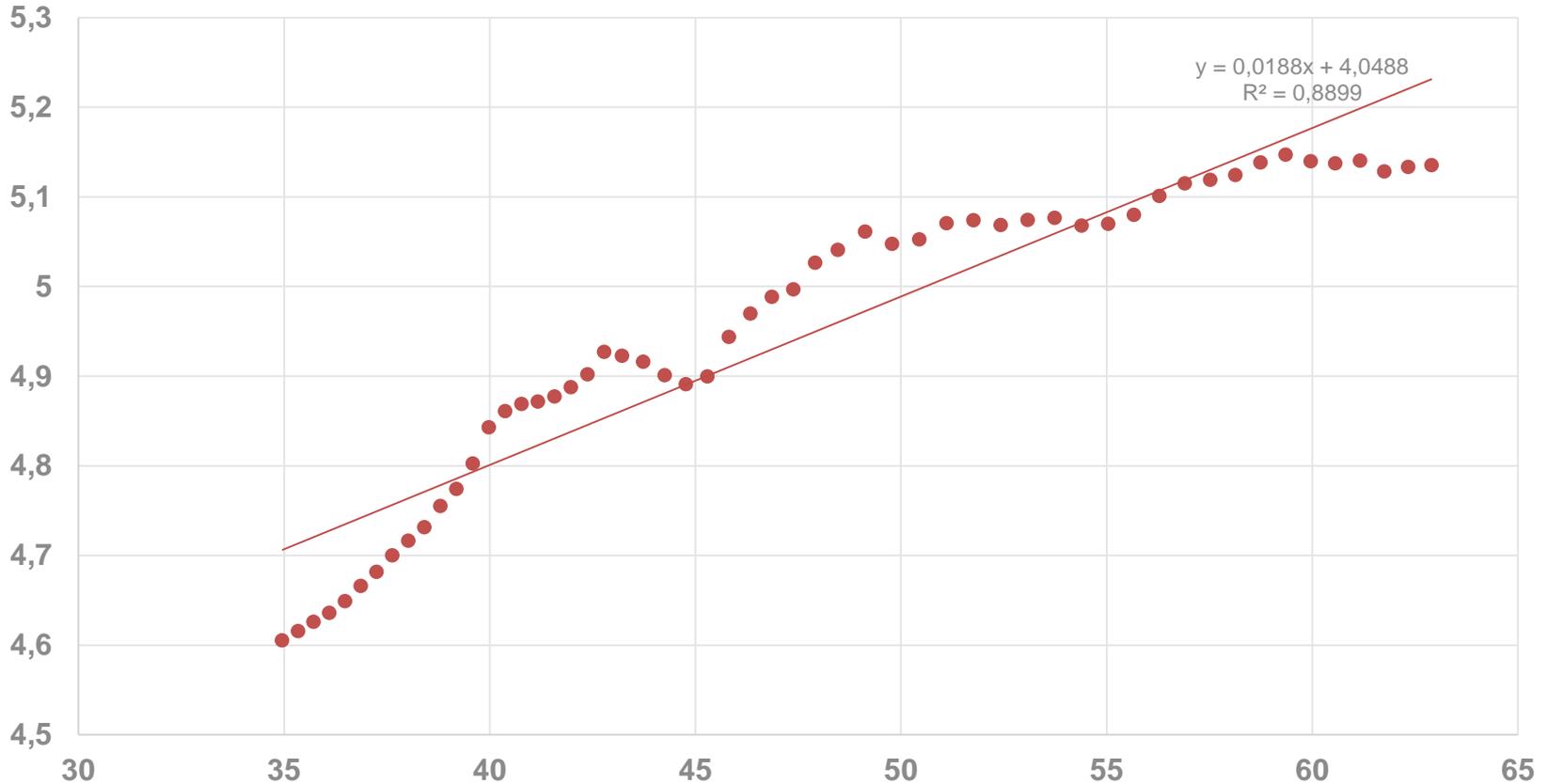
PORTUGAL - % População Urbana e In PIB per capita em dólares - 1960-2014 para 1960=100



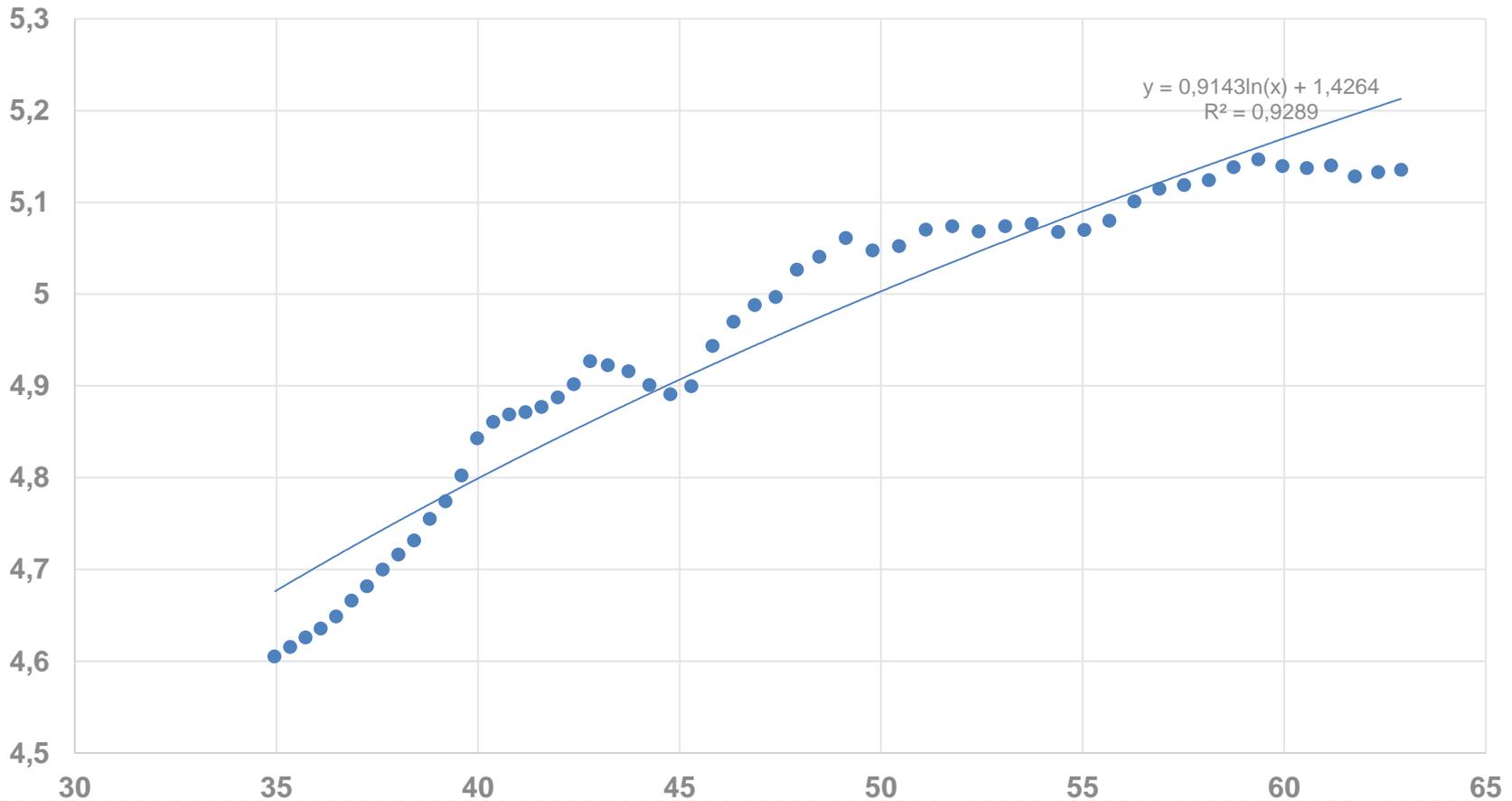
PORTUGAL - % População urbana versus Ln PIB per capita dólares correntes, 1960-2014 para 1960=100



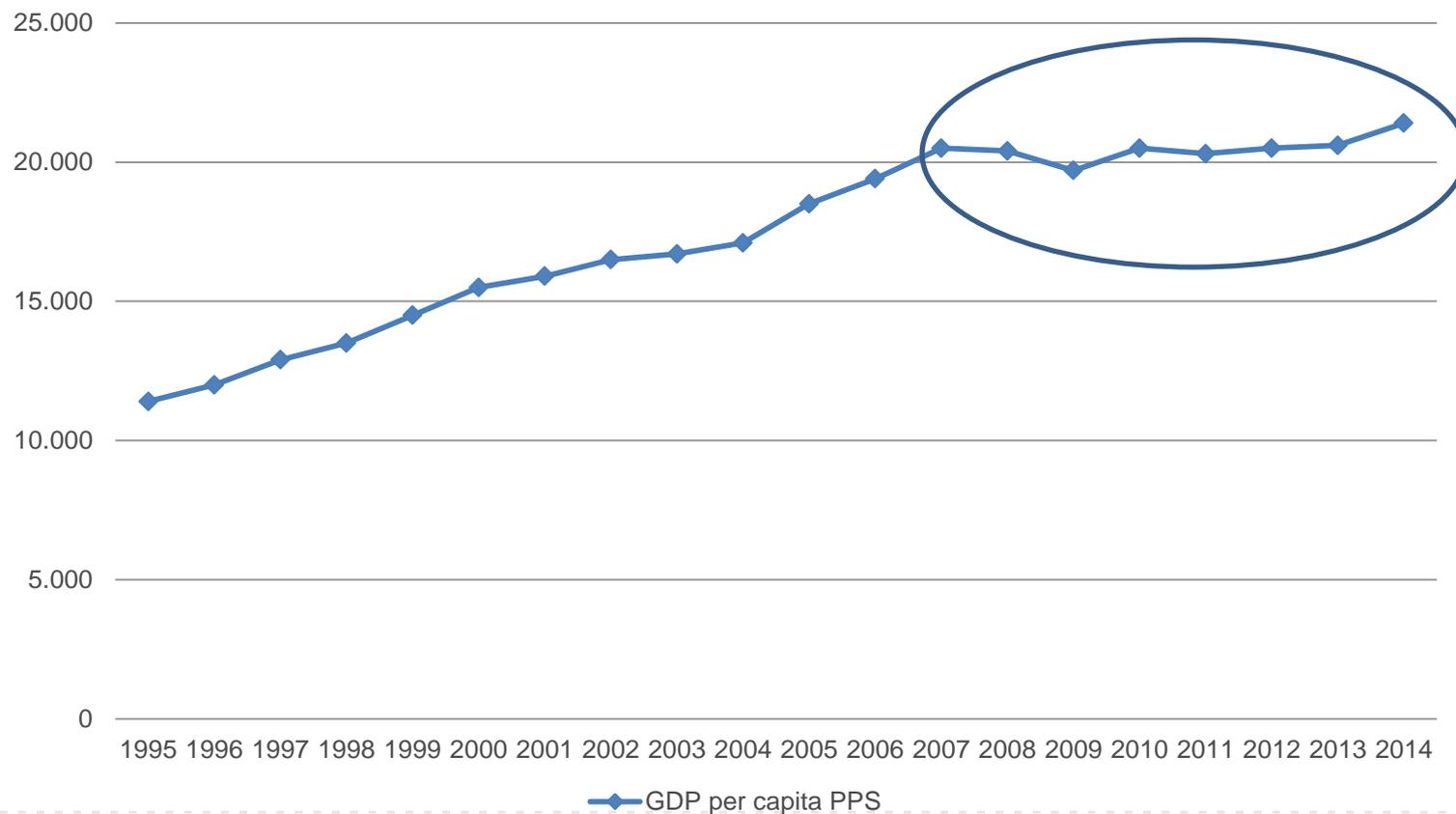
PORTUGAL - % População Urbana e Ln PIB per capita dólares correntes
1960-2014



PORTUGAL - % População Urbana e Ln PIB per capita dólares correntes
1960-2014



PIB per capita Paridade de Poder de Compra UE - 1995-2014



- Teremos assim um déficit de massa demográfica para ser atraída ao processo de urbanização ...
- E isso limita seriamente o papel da urbanização como instrumento de dinamização das áreas mais interiores e de mais baixa densidade ...
- Onde o confronto entre os modelos *Built it and they will come* versus *Let them come and they will build it ...*
- Pode não ter massa crítica demográfica para ser experimentado, a não ser com a variável migrações internacionais a assumir um papel de relevo ...
- Mas a atratividade nacional a essas migrações ...

- A crise de 2007-2008 e as suas sequelas de recuperação agónica ...
- Interromperam dramaticamente quase três décadas de reglobalização, marcada por ...
 - Uma ideologia económica – o Consenso de Washington
 - Liberalização e desregulação financeira
 - Generalização da geografia do crescimento
- Economistas avisados (Dani Rodrik) falaram do **trilema da globalização** ...
- Incapacidade de assegurar em simultâneo (i) o aprofundamento da integração económica, (ii) o respeito pela democracia e suas conquistas sociais e (iii) a preservação do Estado- Nação

- **Vários sinais de que o trilema existe mesmo ...**
- **O aprofundamento da integração económica parece estar comprometido ...**
- **No discurso político nunca a rejeição do aprofundamento da integração económica esteve tão presente ...**
- **Vejam-se as eleições primárias americanas ...**
- **Os perdedores da globalização parecem ganhar expressão de opinião (Wolfgang Münchau) ...**
- **E as democracias avançadas parecem incapazes de gerir os choques que precipitam esses perdedores ...**
- **Vozes para reconstruir os rumos da integração económica mundial numa perspetiva *bottom-up***
- **Mais envolvimento de sindicatos e maior preocupação pelas questões ambientais (Lawrence Summers)**

April 24, 2016 6:49 pm

The revenge of globalisation's losers



Wolfgang Münchau



Share



Author alerts



Print



Clip



Gift Article



Comments

Its failure in the west is down to democracies' inability to cope with the economic shocks

LARRY SUMMERS

HOME | CONTACT

BLOG

COMMENTARY

TEACHING

MEDIA RESOURCES



Share



Print



Email

Global trade should be remade from the bottom up

O PRIMEIRO SINAL

Flows of goods, services, and finance

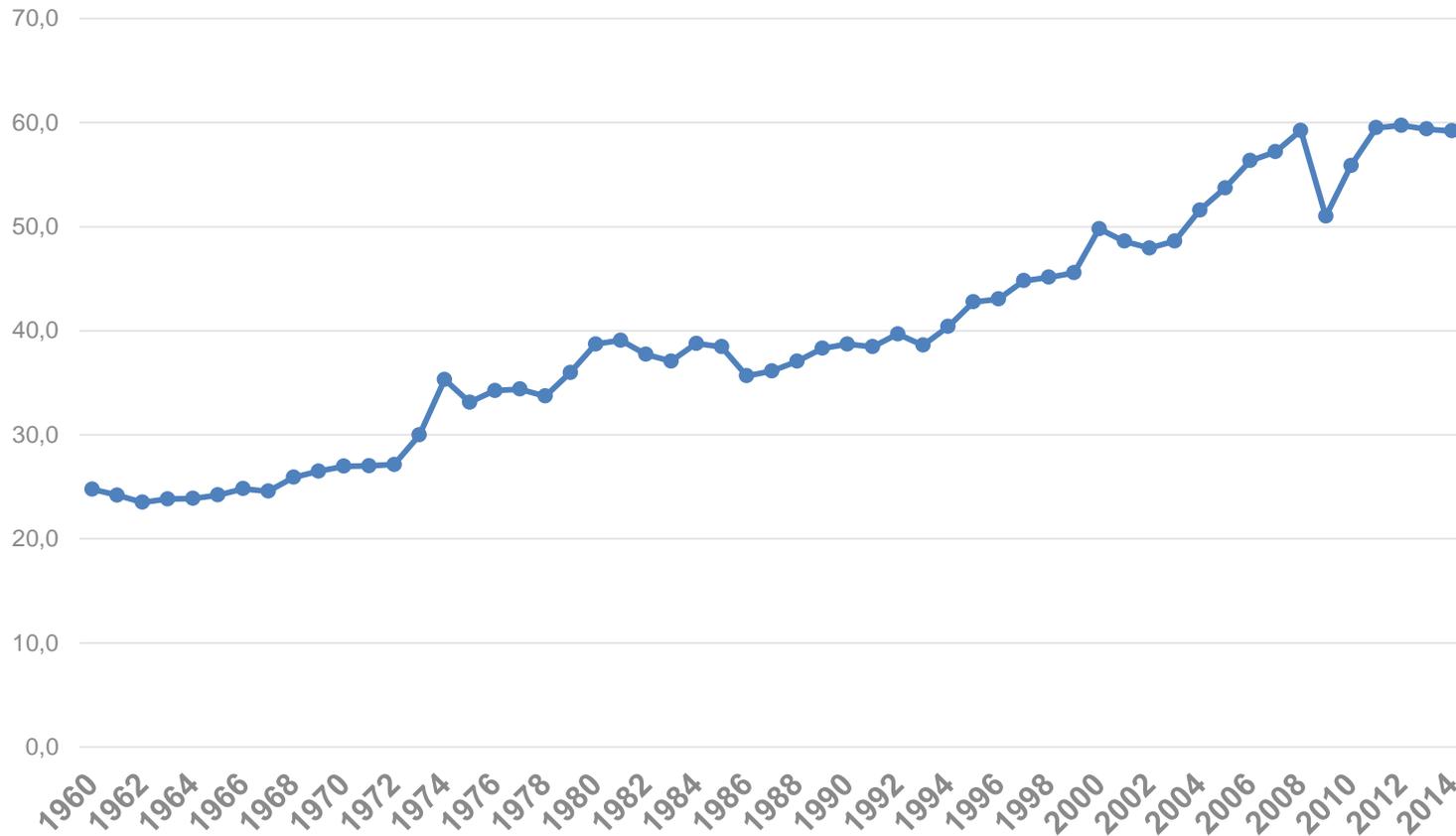
(% of global GDP)



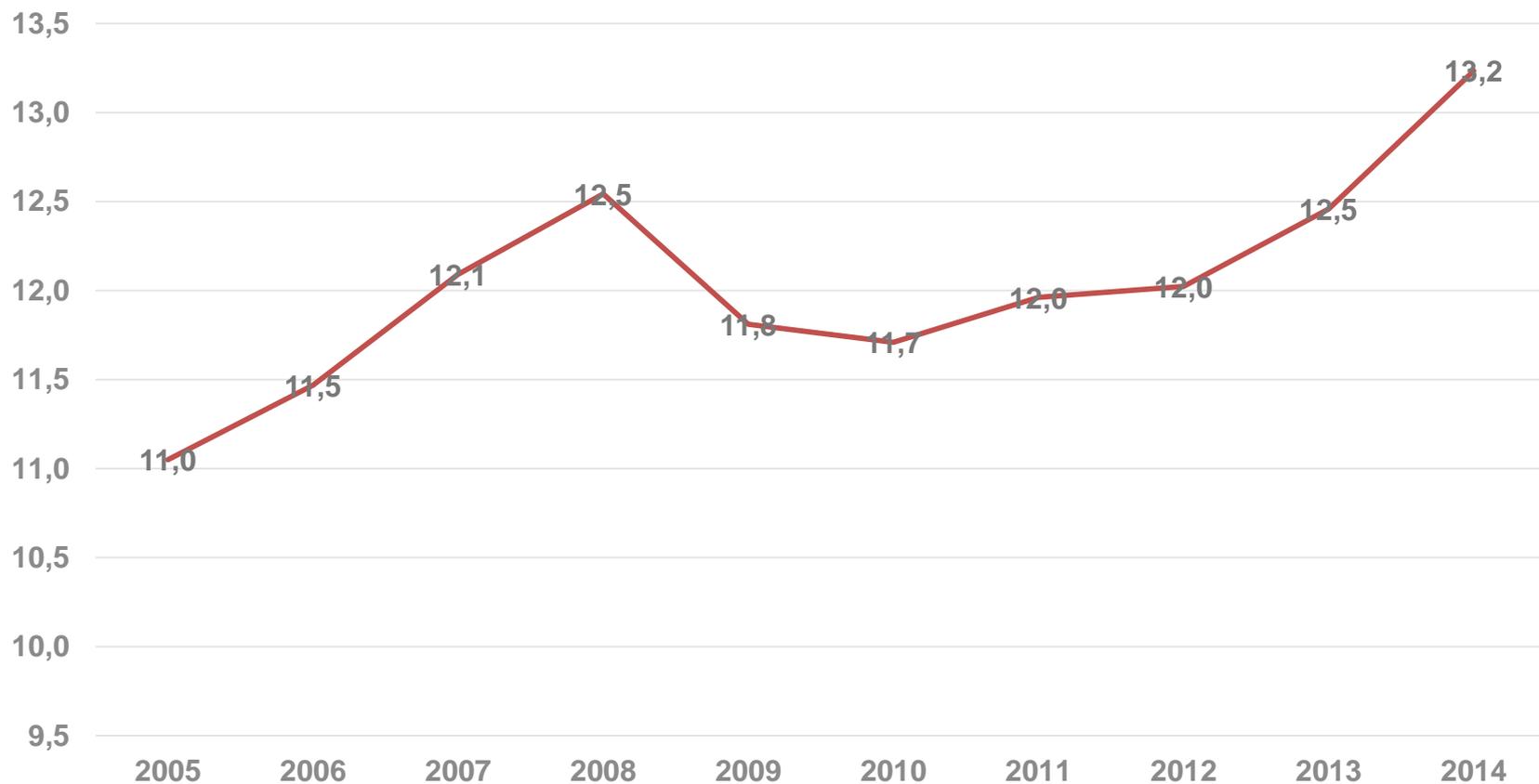
Source: McKinsey

FT

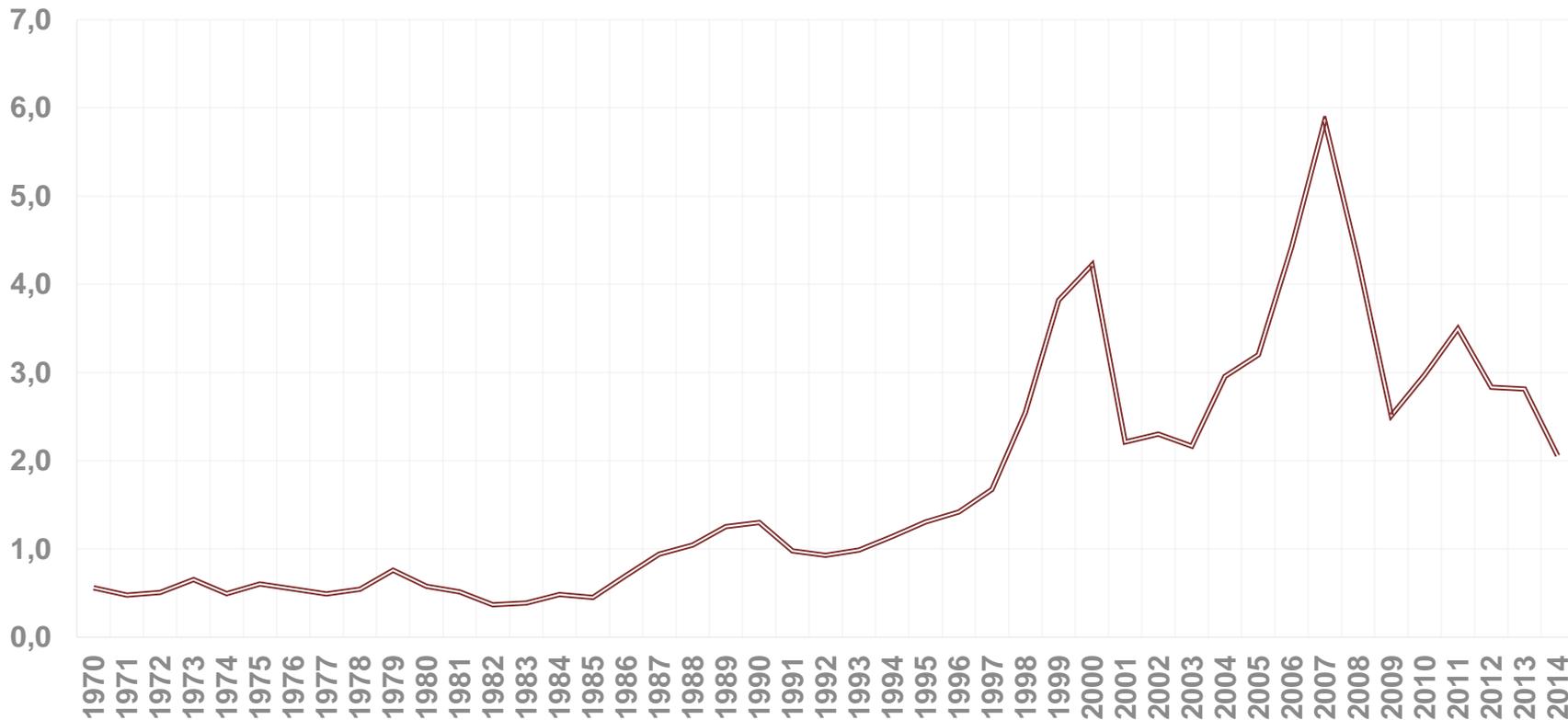
Trade/GDP % - WORLD 1960-2014



Trade in Services /GDP (%)



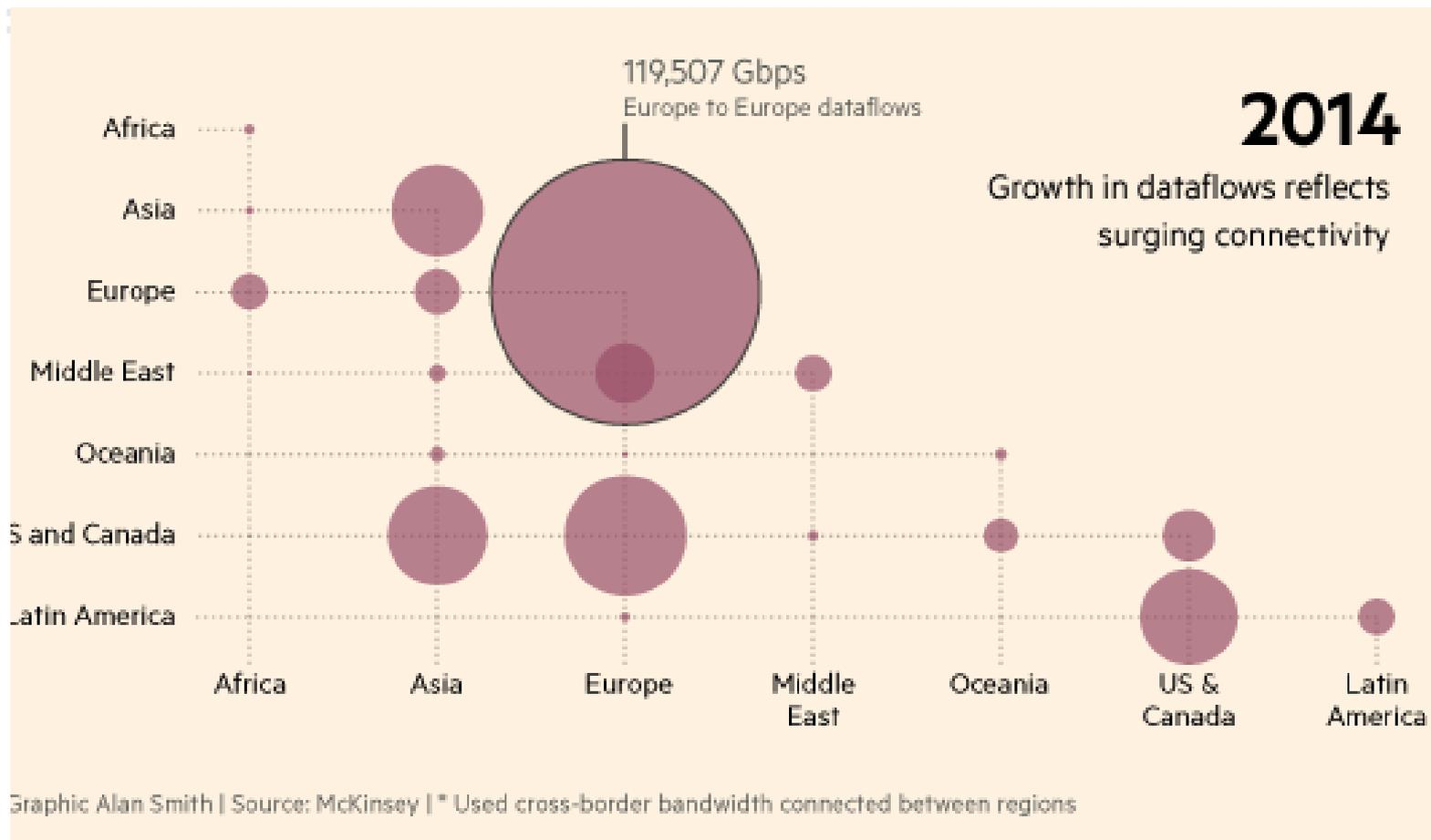
NET OUTFLOWS FDI/GDP (%) - WORLD - 1970-2014



Then and now: The rise of global dataflows

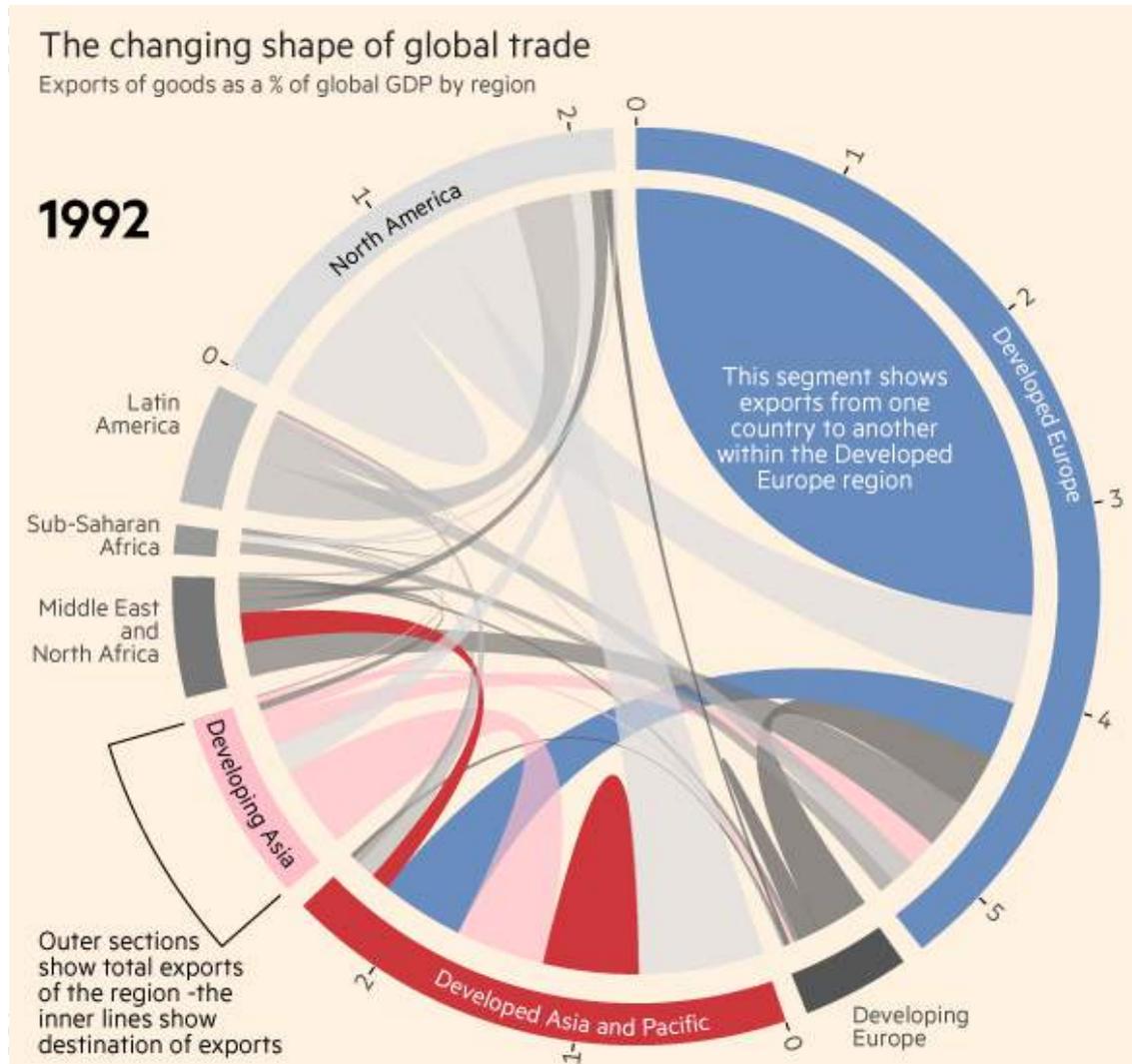
Gigabits per second (Gbps)*

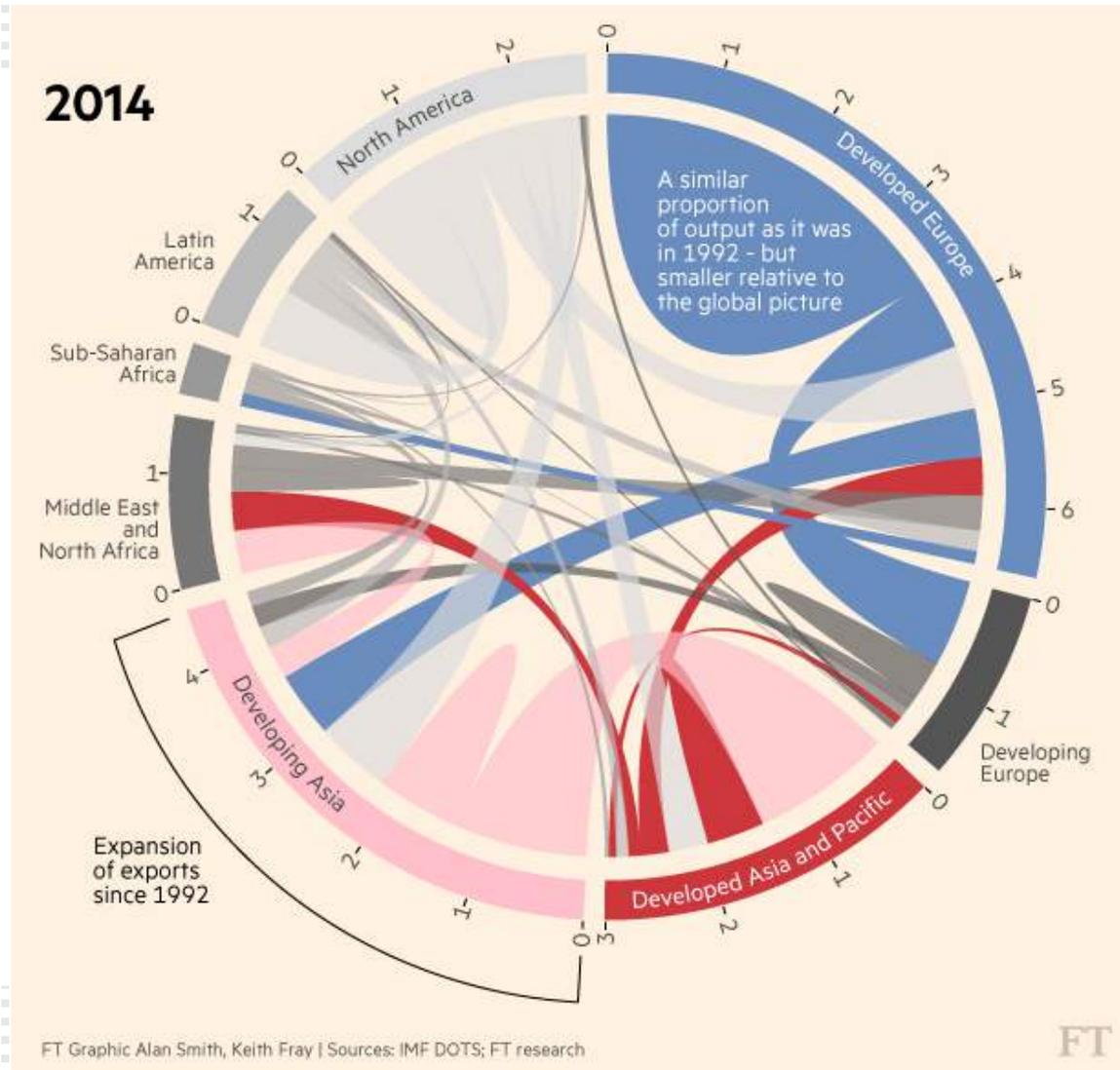




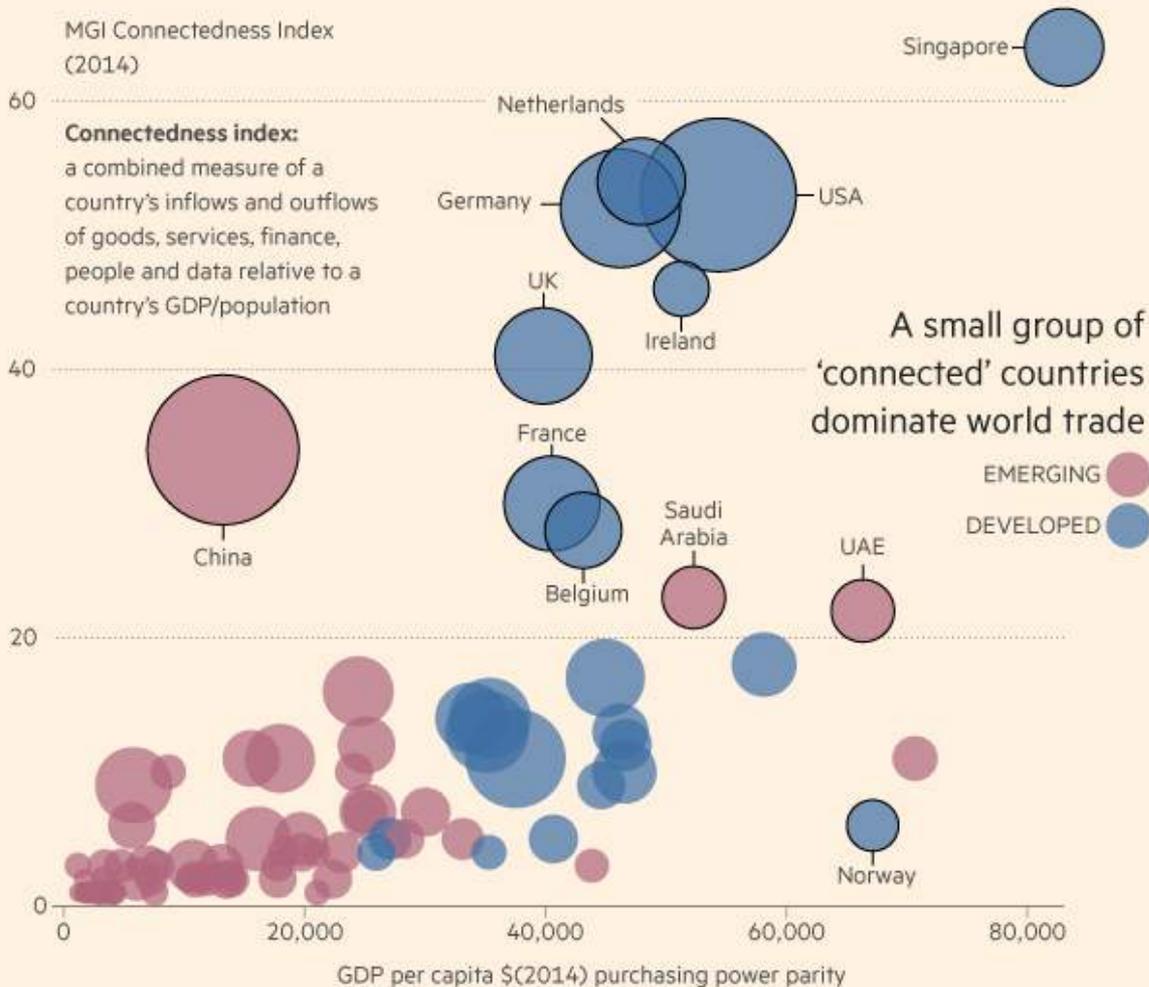
- **Entre 2013 e 2015 o fluxo de informação digital duplicou**
- **Estima-se que em fins deste ano esse fluxo seja 20 vezes o que circulou em 2008 ...**
- **Aceleração, portanto**
- **De acordo com a McKinsey, os fluxos de informação terão em 2014 acrescentado valor no montante de 2,8 milhões de milhões de dólares, o que é representativo no total de 7,8 milhões de milhões para o total de bens e serviços, capitais e dados ...**
- **A confirmar-se esta macrotendência, a via do rebaixamento salarial parece não constituir a fórmula para o posicionamento de Portugal neste “novo mundo”**

- Do mundo dos contentores aos digital data ...
- Os números da McKinsey sugerem uma nova forma de globalização emergente, com real valor económico ...
- Encurtamento das cadeias de valor globais (*global supply chains*) (veja-se a China e a sua entrada na produção de bens intermédios ...)
- O “*Reshoring*” parece constituir uma realidade nos EUA
- E o que revolução digital irá representar do ponto de vista dos novos rumos da integração económica mundial tem ainda contornos pouco definidos ...
- E não esqueçamos que não se trata apenas de uma questão “*supply side*” ...
- O mundo vive uma crise de procura global





The connected world: How countries compare



- **Claramente em articulação com as interrogações a um aprofundamento da integração económica mundial ...**
- **E com a incapacidade política de acomodar os perdedores da globalização no discurso anterior do *win-win* ...**
- **Nunca como hoje o tema da desigualdade foi tão discutido ...**
- **A partir da economia americana, é um facto ...**
- **Mas rapidamente estendido a todas as economias OCDE**
- **O êxito de vendas do *Capital* no século XXI de Thomas Piketty não é um simples acaso ...**
- **Um gráfico, sobretudo, atravessou a blogosfera económica, com várias declinações**



2. Productivity growth and real hourly compensation growth, nonfarm business sector, selected periods, 1947–2009

Average annual percent change

Average annual percent change

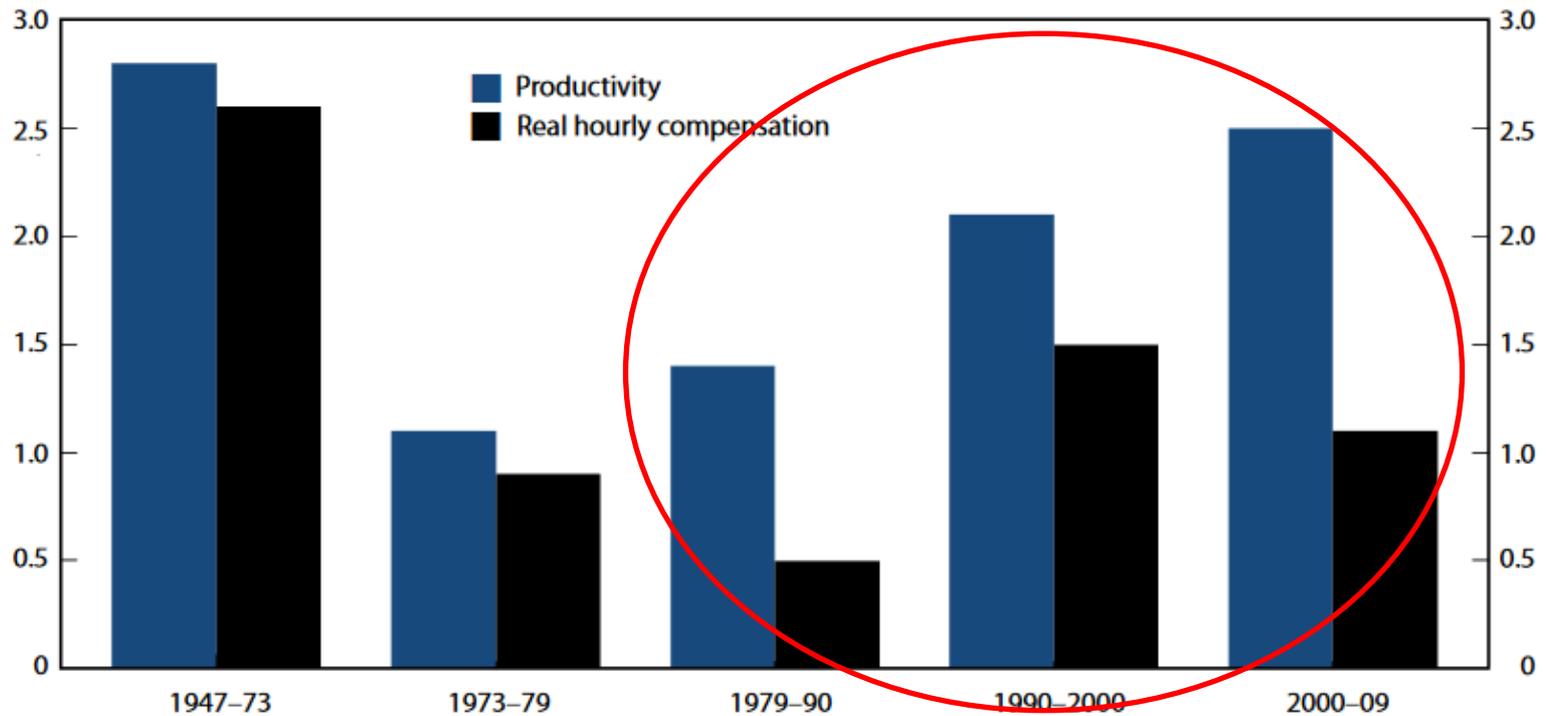


Figure 1: Real median family income and productivity growth, 1973=100

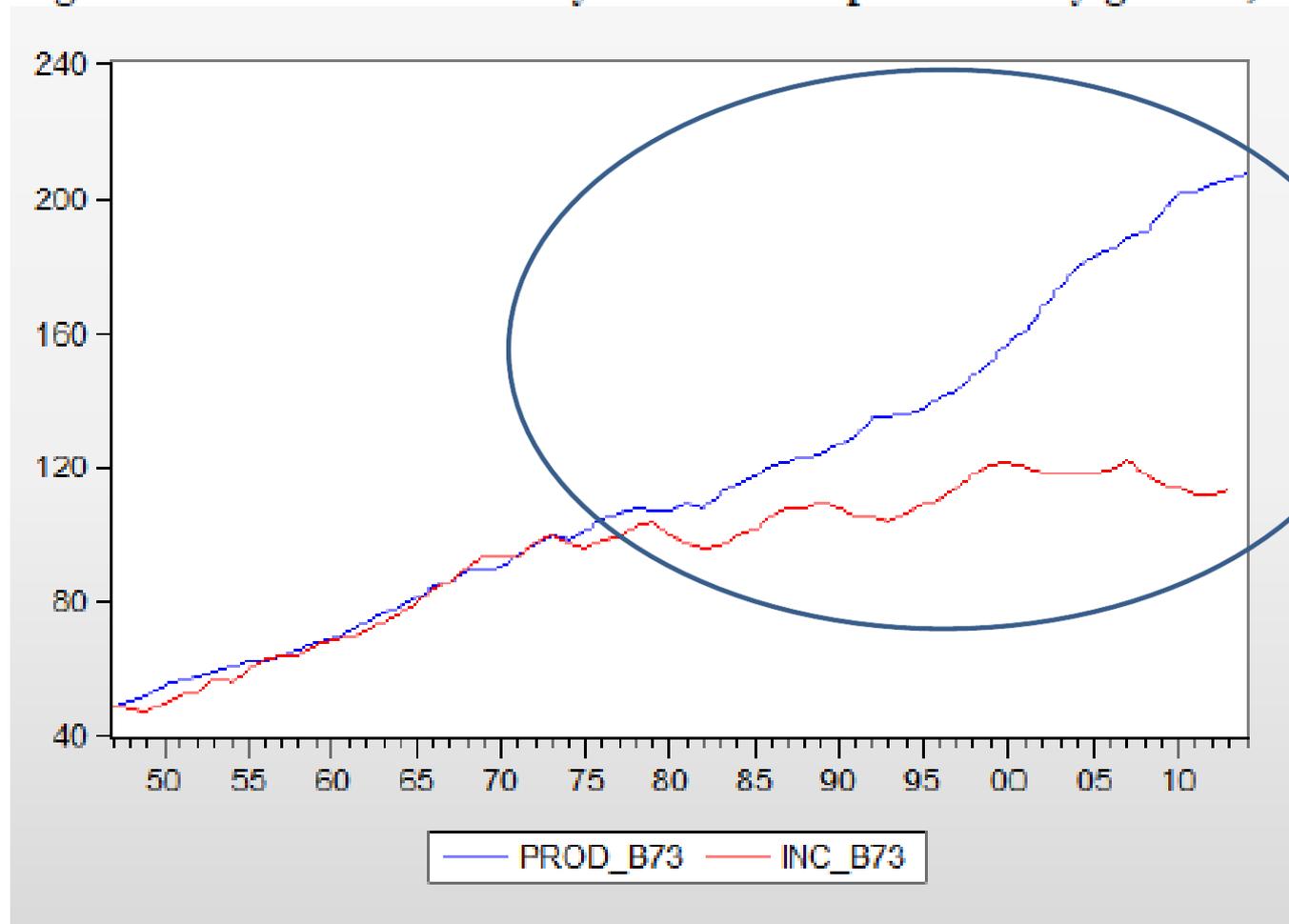
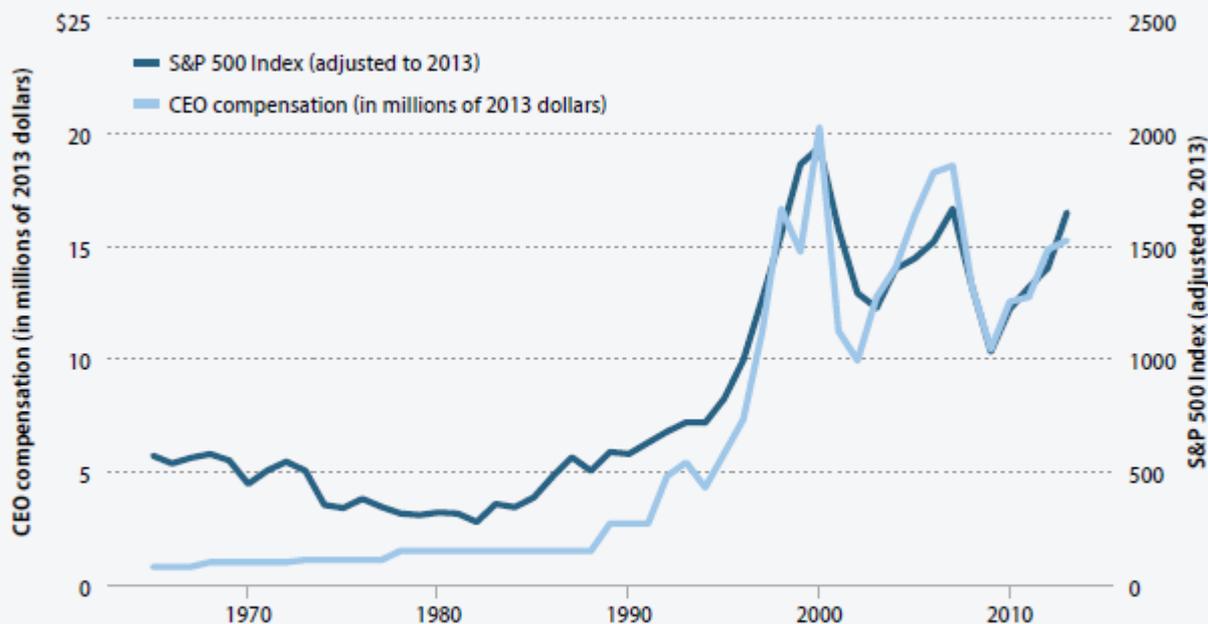


FIGURE A [VIEW INTERACTIVE on epi.org](#)

CEO compensation and the S&P 500 Index (in 2013 dollars), 1965–2013



Note: CEO annual compensation is computed using the "options realized" compensation series, which includes salary, bonus, restricted stock grants, options exercised, and long-term incentive payouts for CEOs at the top 350 U.S. firms ranked by sales.

Source: Authors' analysis of data from Compustat's ExecuComp database and Federal Reserve Economic Data (FRED) from the Federal Reserve Bank of St. Louis

Taxas de variação hora das remunerações por trabalhador e da produtividade, Pt 1996-2015



Variável	1995	2005	2009	2012
Salário real hora mediano	3,92	4,62	4,89	3,98
Salário real hora médio	5,73	6,81	7,21	5,87
Tx variação % salário mediano 95-	-	17,9	24,7	1,5
Tx variação % salário médio 95-	-	18,8	25,8	2,4
Tx variação produtividade do trabalho		14,5	18,2	22,4